



**FACULDADE DE EXCELÊNCIA**

ANA CAROLINA DE SOUSA SANTOS

ANA CLAUDIA PEREIRA DE BRITO

JAQUELINE OLIVEIRA DE NOVAES

MATHEUS MIRANDA MENDES

NATÁLIA DE SOUZA LIMA

STHEFANY DE GINO LUCENA DOS SANTOS

**O USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS POR PROFISSIONAIS  
DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Jequié-BA  
2023

ANA CAROLINA DE SOUSA SANTOS  
ANA CLAUDIA PEREIRA DE BRITO  
JAQUELINE OLIVEIRA DE NOVAES  
MATHEUS MIRANDA MENDES  
NATÁLIA DE SOUZA LIMA  
STHEFANY DE GINO LUCENA DOS SANTOS

## **O USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Faculdade de Excelência (UNEX), como requisito para obtenção do título de Bacharel em Psicologia, Farmácia, Nutrição e Enfermagem.

Orientadora: Profª Drª. Thainara Araujo Franklin.

Jequié-BA  
2023

ANA CAROLINA DE SOUSA SANTOS  
ANA CLAUDIA PEREIRA DE BRITO  
JAQUELINE OLIVEIRA DE NOVAES  
MATHEUS MIRANDA MENDES  
NATÁLIA DE SOUZA LIMA  
STHEFANY DE GINO LUCENA DOS SANTOS

Banca Examinadora

---

Profª Drª. Thainara Araújo Franklin  
Mestra em Ciências da Saúde (PPGES/UESB)  
Doutora em Ciências da Saúde (PPGES/UESB)  
Professora do Centro Universitário UniFTC  
Orientadora

---

Profª Me. Tatiane Tavares Reis  
Mestra em Enfermagem e Saúde (UESB)  
Docente do Centro Universitário UniFTC

---

Profª Me. Cattiuscia Batista Bromochenkel  
Mestra em Enfermagem e Saúde (UESB)  
Docente do Centro Universitário UniFTC

Jequié-BA  
2023

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**OMS:** Organização Mundial de Saúde

**SciELO:** Scientific Electronic Library Online

**MEDLINE:** Literatura Internacional em Ciências da Saúde

**LILACS:** Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

**BVS:** Biblioteca Virtual em Saúde

**MS:** Ministério da Saúde

**SUS:** Sistema Unificado de Saúde

**ANVISA:** Agência Nacional de Vigilância Sanitária

**SPA:** Substância Psicoativas

**TCM:** Transtorno Mental Comum

# O USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

## THE INDISCRIMINATE USE OF PSYCHOTROPICS BY NURSING PROFESSIONALS: AN INTEGRATIVE REVIEW

## EL USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS POR PROFESIONALES DE ENFERMERÍA: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

Ana Carolina<sup>1</sup>, Ana Claudia Pereira de Brito<sup>2</sup>, Jaqueline Oliveira de Novaes<sup>3</sup>, Matheus Miranda Mendes<sup>4</sup>, Natália de Souza Lima<sup>5</sup>, Sthefany de Gino Lucena dos Santos<sup>6</sup>, Thainara Araújo Franklin<sup>7</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar na literatura científica estudos que abordem a automedicação de psicotrópicos por profissionais de Enfermagem. **Método:** revisão integrativa, com pesquisa em base de dados, utilizando os descritores “psicotrópicos”, “enfermagem”, “profissionais” e “Saúde”. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 13 artigos. **Resultados:** Evidenciou-se a convergência do conhecimento produzido para três temas principais: “Origens do consumo de medicamentos psicotrópicos pelos profissionais da enfermagem”, “Fatores relacionados ao consumo de medicamentos psicotrópicos pelos profissionais da enfermagem” e “Consequências relacionadas ao uso de psicotrópicos na vida pessoal e profissional”. **Considerações Finais:** o uso desses medicamentos envolve um risco exacerbado a saúde, mas conscientização proporciona comportamentos e atitudes variadas que refletem na saúde. Logo, é importante articular as ações com o sistema unificado de saúde (SUS), para proporcionar campanhas, no intuito de realizar educação em saúde.

**Descritores:** psicotrópicos; automedicação; profissional de saúde; educação em saúde; enfermagem

### ABSTRACT

**Objective:** Identify studies in the scientific literature that address self-medication of psychotropic drugs by nursing professionals. **Method:** integrative review, with database research, using the descriptors “psychotropics”, “nursing”, “professionals” and “Health”. After applying the inclusion and exclusion criteria, 13 articles were selected. **Results:** The convergence of knowledge produced for three main themes was evident: “Origins of the consumption of psychotropic medications by nursing professionals”, “Factors related to the consumption of psychotropic medications by nursing professionals” and “Consequences related to the use of psychotropic drugs in personal and professional life.” Final **Considerations:** the use of these medications involves an exacerbated health risk, but awareness provides varied behaviors and attitudes that reflect on health. Therefore, it is important to coordinate actions with the unified health system (SUS), to provide campaigns, with the aim of carrying out health education.

**Descriptors:** Psychotropics; Self-medication; Health Personnel; Health education; Nursing

### RESUMEN

**Objetivo:** Identificar estudios en la literatura científica que abordan la automedicación de psicofármacos por parte de profesionales de enfermería. **Método:** revisión integradora, con investigación en bases de datos, utilizando los descriptores “psicotrópicos”, “enfermería”, “profesionales” y “Salud”. Luego de aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 13 artículos. **Resultados:** Fue evidente la convergencia de conocimientos producidos para tres temas principales: “Orígenes del consumo de medicamentos psicotrópicos por profesionales de enfermería”, “Factores relacionados al consumo de medicamentos psicotrópicos por profesionales de enfermería” y “Consecuencias relacionadas al uso de medicamentos psicotrópicos en la vida personal y profesional”. **Consideraciones finales:** el uso de estos medicamentos implica un riesgo exacerbado para la salud, pero la concientización proporciona conductas y actitudes variadas que reflejan la salud. Por eso, es importante coordinar acciones con el Sistema Único de Salud (SUS), para realizar campañas, con el objetivo de realizar educación en salud.

**Descriptores:** psicotrópicos; automedicación; Personal de Salud Educación para la salud; enfermería

## INTRODUÇÃO

Os profissionais da enfermagem desempenham um papel crucial, na medida em que atuam continuamente como intermediários entre a equipe e os pacientes e seus familiares, 24 horas por dia, onde o cuidado é pautado em práticas de respeito à vida, e o trabalho é direcionado em prol do bem-estar seja ele individual ou coletivo.<sup>(3)</sup>

A enfermagem é a ciência do cuidado integral e integrador em saúde, que inclui assistência e a coordenação de práticas de cuidado para promover, proteger a saúde de indivíduos, famílias e comunidades. O trabalho de enfermagem atualmente é reconhecido por ser uma tarefa difícil e que está diretamente relacionado ao sofrimento, exigindo muito esforço físico e emocional dos profissionais.<sup>(21)</sup>

As condições de trabalho da equipe de enfermagem incluem exposição à dor, sofrimento, morte, estresse ocupacional, falta de reconhecimento, trabalho por turnos, ritmo acelerado de trabalho, baixos salários ou remuneração desigual, papéis indefinidos e tarefas fragmentadas, enquanto as relações interpessoais com outros funcionários os membros podem ser conflitantes. Todos estes fatores podem influenciar negativamente a saúde mental destes profissionais e eventualmente levá-los ao consumo de substâncias psicoativas.<sup>(2)</sup>

Para a OMS existem duas formas de consumo de medicamentos, o uso racional que envolve prescrição médica adequada da substância, dose e tempo de uso indicados de forma singular para cada indivíduo de acordo com a sua necessidade. E o uso irracional, que envolve o uso incorreto de medicamentos, dosagens incompatíveis com a condição clínica, uso de medicamento que dependem de receita médica, entre inúmeras outras coisas. Ainda segundo a OMS, a automedicação é um problema global, pois estima-se que maioria dos medicamentos vendidos e prescritos não são consumidos da maneira correta e podem ser dispensados de forma indevida. O que pode resultar no desperdício de recursos e riscos generalizados a saúde.

Mesmo sendo considerada uma forma de autoatenção a saúde, que tem o objetivo de trazer melhorias para condições sintomatológicas identificadas pelo usuário. Porém a automedicação pode acarretar em riscos para a saúde como o mascaramento de doenças, resistências medicamentosas e as indesejadas intoxicações.<sup>(1)</sup> As autoras relatam também que a desinformação da população é um dos principais fatores relacionados a automedicação, além das dificuldades de acesso a saúde básica caracterizados pela deficiência nas políticas públicas.

A equipe de enfermagem possui fácil acesso a drogas psicotrópicas, pode se automedicar, além do livre acesso a essas substâncias no ambiente de trabalho bem como a responsabilidade pelo armazenamento. As substâncias psicoativas ou drogas psicotrópicas, quando ingeridas ou administradas no organismo, afetam os processos mentais, existem variações no modo como a mesma

age no sistema nervoso, porém, de modo geral, elas ativam áreas do cérebro que nos fazem sentir prazer. Algumas substâncias também bloqueiam os sinais químicos entre as células cerebrais, levando os sintomas imediatos comuns de intoxicação, incluindo comportamento impulsivo, agressivo, demência e reflexos lentos. <sup>(4)</sup>

Os medicamentos psicoativos seguem a classificação, anestésicos, ansiolíticos, antipsicóticos, antidepressivos, antiepiléticos, estimulantes psicomotores, drogas alucinógenas e analgésicas. A princípio, o uso de substâncias psicoativas é uma maneira de aliviar os problemas de ordem pessoal e profissionais. O uso indiscriminado pode causar vários sintomas e consequências que podem incluir os efeitos físicos, sociais culturais e mentais. <sup>(6)</sup>

Com base nessas considerações, busca-se com esta pesquisa responder à seguinte questão: Qual a motivação dos profissionais da equipe de enfermagem para se automedicar com psicotrópicos?

Este trabalho torna-se relevante para o cenário atual, logo que a ausência de estudos sobre o sistema de trabalho dos enfermeiros, mesmo que a profissão tenha sido classificada pela Health Education Authority, como a quarta profissão mais estressante, são poucas as pesquisas que procuram investigar os problemas associados ao exercício da profissão. <sup>(7)</sup>

## **OBJETIVOS**

Esta pesquisa tem como objetivo: Identificar na literatura os fatores do uso de psicotrópicos por profissionais de enfermagem.

## **MÉTODOS**

Foi realizado um estudo no modelo de Revisão Integrativa, que consiste em combinar estudos com diversas metodologias e integrar os resultados. Este modelo pode promover os estudos de revisão em diversas áreas do conhecimento com o devido rigor metodológico.

Estruturou-se a Revisão Integrativa em 6 fases: identificação do tema de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estudos (composição do *corpus* para análise); definição das informações a serem extraídas dos artigos a serem analisados (categorização); análise das informações; interpretação dos resultados e apresentação da revisão (síntese do conhecimento). Estabeleceu-se como questão norteadora da pesquisa: Qual a motivação dos profissionais da equipe de enfermagem para se automedicar com psicotrópicos?

Inicialmente foi realizada uma busca livre na Biblioteca Virtual de Saúde onde foram utilizados os descritores estabelecidos e o cruzamento destes deu-se mediante a utilização do operador booleano AND.

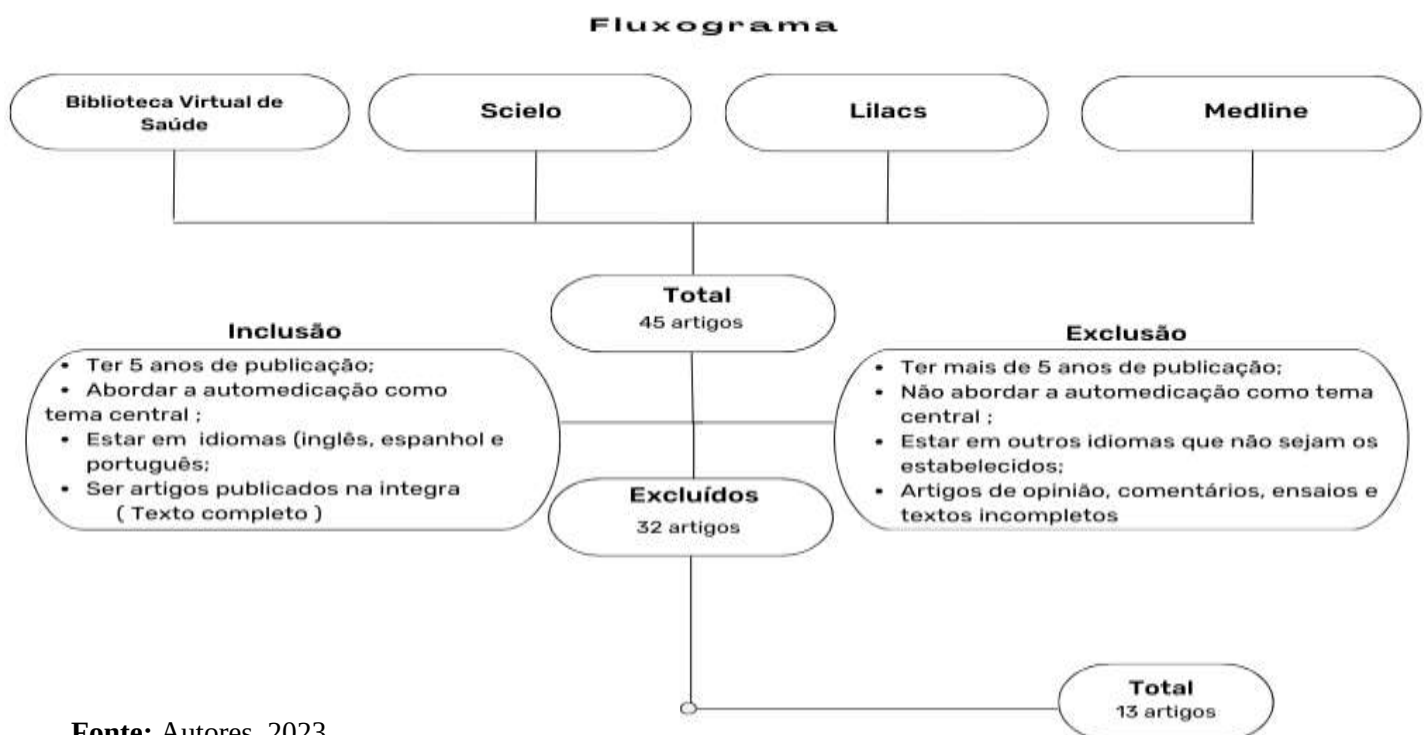
Foram designados como critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, entre os anos de 2018 a 2023, nos idiomas português e inglês, e que abordassem a automedicação como tema central disponibilizados em meios eletrônicos gratuitamente. Foram designados como critérios de exclusão: artigos de opinião, comentários, ensaios, textos incompletos, artigos publicados antes de 2018, que não abordam a automedicação como tema central e aqueles que estão em idiomas fora do que foi estabelecido. A análise dos estudos selecionados foi realizada de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de agrupar o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

Após a composição do corpus de análise, que foi composto por 13 artigos, foi elaborado um banco de dados no software Microsoft Office Word 2010, o qual possibilitou a reunião e organização das seguintes informações: título do artigo, ano de publicação, país, título do periódico, delineamento, intervenção e desfecho. Deste modo, os dados obtidos foram agrupados em quadros instrumentais e em categorias temáticas por semelhança de conteúdo. Os resultados foram interpretados com base na literatura correlata ao tema do estudo.

A categorização foi a forma adotada para a análise dos resultados. Esse trabalho consistiu em uma tarefa cuidadosa. Assim, conseguiu-se caracterizar o panorama geral dos estudos de acordo com o objetivo investigado.

Não houve necessidade de submissão deste projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois trata-se de uma revisão de literatura. No entanto, ressalta-se que foram mantidas as ideias originais dos autores no processo de sintetização de suas pesquisas.

**Figura 1-** Categorização temática em fluxograma sobre critério de seleção de artigos.



**Fonte:** Autores, 2023.

## RESULTADOS

Em relação à caracterização dos artigos analisados, um (1) foi publicado em 2023, um (1) em 2022, um (1) em 2021, cinco (5) em 2020, dois (2) em 2019 e três (3) em 2018. Dentre os estudos, foram publicados em Revista de Saúde e Acadêmica.

No presente estudo, para facilitar a visualização dos resultados encontrados, foi construído um quadro sinóptico contendo título do artigo, ano, periódicos em que foram publicados, o objetivo e o resultado (Quadro 01).

**Quadro 1-** Categorização temática dos artigos analisados

| <b>Artigo, Ano, Revista</b>                                             | <b>Título</b>                                                                                          | <b>Objetivo</b>                                                                                                                                                                 | <b>Desfecho</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A <sup>(9)</sup> , 2018, Artigo da Scientia Plena                       | Prática da automedicação entre acadêmicos do curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior | Caracterizar a prática da automedicação associados entre os acadêmicos de enfermagem de uma Instituição de ensino superior                                                      | A dificuldade e demora dos atendimentos médicos somaram-se aos problemas relacionados aos interesses do uso da automedicação.                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Artigo, Ano, Revista</b>                                             | <b>Título</b>                                                                                          | <b>Objetivo</b>                                                                                                                                                                 | <b>Desfecho</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| A <sup>(10)</sup> 2018, Revista Enfermagem Evidência – Bebedouro SP     | Automedicação entre estudantes e profissionais de enfermagem                                           | Analisar as características da prevalência da automedicação entre acadêmicos e profissionais de enfermagem, e analisar os medicamentos mais utilizados pela população           | A falta de tempo desses profissionais e desses acadêmicos está correlacionado ao uso da automedicação, como também a dificuldades em serviços e influência geográfica e sociais.                                                                                                                                                                                                                |
| A, <sup>(22)</sup> 2019, Revista CiencCuidSaude                         | Prática da automedicação entre os estudantes de enfermagem de instituição de ensino superior           | Conhecer a prevalência, os medicamentos utilizados e os principais motivos da automedicação entre os discentes de um curso de enfermagem em uma instituição de ensino superior. | Identificou-se que os estudantes demonstraram possuir conhecimentos acerca do uso de medicamentos, indicando uma maior confiança na automedicação devido à sua ligação com o curso na área da saúde e à aquisição dos conhecimentos necessários sobre fármacos, conceitos relacionados à saúde e atribuição de valor aos medicamentos que vai além da simples interrupção de problemas de saúde |
| A, <sup>(11)</sup> 2018, Revista Unoeste-Universidade do Oeste Paulista | Consumo de psicofármacos entre os alunos de medicina do primeiro e sexto ano de                        | Avaliar a diferença no uso de drogas psicoativas entre os alunos do primeiro e sexto ano do curso de medicina de uma universidade do interior paulista                          | Demonstra que os psicoestimulantes foram o mais utilizados pelos estudantes do primeiro e sexto ano. Sendo que o                                                                                                                                                                                                                                                                                |

|                                                                      |                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                      | uma universidade do estado de São Paulo                                                                            |                                                                                                                                                                                                 | curso é o desencadeador pelo uso desses medicamentos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| A <sup>(12)</sup> , 2021, RBEM-Revista Brasileira de Educação Médica | Uso de psicotrópicos por acadêmicos da área da saúde: uma análise comparativa e qualitativa                        | Realizar um estudo epidemiológico descritivo do perfil de consumo de drogas por acadêmicos da área da saúde, bem como analisar o significado subjetivo do uso de drogas para os universitários. | O uso de substâncias psicotrópicas é considerado um elemento essencial nas interações sociais, sendo também influenciado pelo desejo de aprimorar o desempenho acadêmico. A pesquisa indica o uso de psicotrópicos entre estudantes universitários na área de saúde, uma situação relacionada ao sofrimento mental. E que aponta para a necessidade de oferecer suporte e assistência no tratamento da dependência dessas substâncias. |
| A <sup>(13)</sup> 2020, Revista Eletrônica Acervo Saúde              | Automedicação entre profissionais de enfermagem em uma unidade de pronto atendimento e unidades básicas de saúde   | Verificar a prática da automedicação entre profissionais de enfermagem atuantes em Unidade Básicas de Saúde (SUS) e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA)                                      | Neste artigo chega-se a conclusão que prática da automedicação entre os profissionais de enfermagem são recorrentes, sendo necessário uma educação em saúde no âmbito acadêmico o que diz a respeito do autocuidado e automedicação profissional.                                                                                                                                                                                      |
| A <sup>(16)</sup> 2023, Revista Conjecturas                          | Uso de medicamentos psicotrópicos por profissionais de enfermagem atuantes em uma unidade de urgência e emergência | Investigar o uso de medicamentos psicotrópicos e os fatores relacionados de uma equipe de enfermagem atuante em uma Unidade de Pronto Socorro Municipal                                         | Devido ao desgaste profissional diariamente da enfermagem na unidade de urgência e emergência, esses profissionais potencializamos ao uso da automedicação (psicotrópicos).                                                                                                                                                                                                                                                            |
| A <sup>(15)</sup> 2020, Revista Eletrônica Acervo Saúde              | Fatores associados à automedicação em estudantes de enfermagem e enfermeiros                                       | Identificar os fatores associados à prática da automedicação por estudantes de enfermagem e enfermeiros                                                                                         | Demonstrou o risco da automedicação nos estudantes de enfermagem e nos enfermeiros é devido ao estresse profissional e acadêmica, sobrecarga e tempo de para buscar consulta médica.                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Artigo, Ano, Revista</b>                                          | <b>Título</b>                                                                                                      | <b>Objetivo</b>                                                                                                                                                                                 | <b>Desfecho</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

|                                                                             |                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A <sup>(14)</sup> 2022, e-Acadêmica                                         | O uso de medicamentos psicoativos entre os profissionais de saúde         | Analisar o impacto que tais medicamentos possuem nos profissionais e como isso influencia na qualidade de vida prestada                                                                                                                                   | O uso de medicamentos psicoativos utilizados pelos profissionais da saúde se deu devido pela rotina imposta pela área de saúde, pela alta carga de horário prestado e por outros obstáculos referente a profissão.                                                                       |
| A, <sup>(17)</sup> 2020 Enferm. Foco                                        | Transtorno mental comum em usuários de substâncias psicoativas            | Averiguar a presença de transtorno mental comum e sua associação com fatores relacionados ao perfil sociodemográfico de usuários de substâncias psicoativas.                                                                                              | Este estudo descobriu informações relacionadas a distúrbios psicológicos, como quais simplificam a tomada de decisões, priorizando medidas para comunidades mais suscetíveis, com o objetivo de prevenir a ocorrência dessas condições.                                                  |
| A, <sup>(18)</sup> 2019, Revista Saúde em Foco                              | Uso de substâncias psicoativas por profissionais da saúde-Enfermeiros     | Discutir o uso de substâncias químicas psicoativas entre os profissionais da área da saúde que atuam como enfermeiros e se o uso dessas substâncias ocorre devido à facilidade ao acesso de medicamentos ou ao estresse causado pelo ambiente de trabalho | Os funcionários podem exigir o uso de substâncias psicoativas devido ao estresse e/ou às condições de trabalho. Portanto, é crucial abordar o tema do consumo de drogas no local de trabalho, implementando programas de prevenção e promoção da qualidade de vida dos profissionais.    |
| A, <sup>(19)</sup> 2020 Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde | Concepções sobre automedicação entre profissionais de enfermagem          | Determinar a prevalência de automedicação em profissionais de enfermagem, bem como, avaliar o perfil epidemiológico destes profissionais e os fatores associados à automedicação entre os mesmos                                                          | O estresse e as condições de trabalho podem ser fatores que levam os funcionários ao uso de drogas. Portanto, é fundamental abordar a questão das substâncias ilícitas no ambiente de trabalho, implementando programas de prevenção e melhorando a qualidade de vida dos profissionais. |
| A, <sup>(20)</sup> 2020 Revista Enfermagem UERJ                             | Danos à saúde e qualidade de vida no trabalho de enfermeiros hospitalares | Analisar a associação entre danos à saúde e qualidade de vida no trabalho de enfermeiros hospitalares.                                                                                                                                                    | As condições de trabalho têm um impacto significativo na saúde e na qualidade de vida dos enfermeiros. Ambientes de trabalho adequados não apenas proporcionam satisfação                                                                                                                |

|  |  |  |                                                                                                                        |
|--|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  | pessoal e profissional, mas também são recomendados para a manutenção da qualidade da força de trabalho da enfermagem. |
|--|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Fonte:** Autores, 2023.

## DISCUSSÃO

### Tema I - Origem do consumo de medicamentos psicotrópicos pelos profissionais da enfermagem

Os psicofármacos são substâncias que tem um potencial para alterar a qualidade do funcionamento cerebral, do comportamento, sono e outras funções físicas e psíquicas dos usuários, fazendo com que este seja considerado um problema mundial de saúde pública. <sup>(11)</sup> Levando em consideração que o uso de substâncias psicotrópicas está enraizado na história da humanidade, sendo citado inúmeras vezes por diversas culturas, tem-se observado o aumento significativo do uso e do abuso na atualidade dos psicotrópicos. <sup>(12)</sup>

Segundo a ANVISA, automedicação é aquela cujo consumo de medicamentos ocorre sem a devida prescrição médica, ou seja, por conta e risco do praticante de tal procedimento. Muitas vezes o indivíduo opta por esta conduta na qual utiliza medicamentos que considera mais adequado para lidar com sua sintomatologia, utilizando sua própria concepção como observável na definição da <sup>(10)</sup>. Outras forma de automedicação através do conhecimento popular, com ajuda de um amigo, partilhar medicamentos com outros componentes da família ou conhecido ou até mesmo do balconista da farmácia. Esses comportamentos acontecem devido a busca de intervenções terapêuticas medicamentosas sem que ocorra a devida avaliação prévia de um profissional capacitado como refere<sup>(10)</sup>.

De acordo estudos, o alto índice da automedicação em curso de enfermagem é observada principalmente em mulheres, essa explicação se dá pelo fato de que os cursos de saúde são ocupados majoritariamente por pessoas do sexo feminino. Tendo como base que o público correspondente é por estudantes universitários, especialmente os da área da saúde, se dá por vários fatores, sendo a autoconfiança pelo conhecimento teórico e prático pela formação acadêmica .<sup>(9)</sup>

É observado que a alta prevalência, cerca de 92,2%, da automedicação entre os estudantes universitários está diretamente relacionada a sua area de formação, tendo em vista que 78% desses individuos utilizaram os conhecimentos adquiridos durante o curso e o acesso aos consultórios médicos para se automedicar, podendo ser orientados por outros prossionais sobre administração de algumas substâncias. O excesso de confiança sobre o tema, não diminui os riscos e nem mesmo descarta o habito comum aos estudantes de consultarem a bula (61,9%), que é um documento legal,

para sanar dúvidas acerca da indicação de uso do medicamento. E mesmo que existam disciplinas específicas acerca do tema compondo as grades curriculares, um estudo observou que boa parte dos estudantes não obtiveram orientações diretas sobre a automedicação em sala de aula. <sup>(22)</sup>

Os fatores relacionados ao uso de inúmeras substâncias, principalmente as psicotrópicas por esse público chama a atenção. Além das causas pessoais e familiares, a rotina intensa da faculdade, pressão por melhor desempenho e as experiências de estágios, causam grande impacto na saúde mental dos estudantes que buscam através das terapias medicamentosas sanar os sintomas de cansaço, falta de sono e ansiedade, ou em boa parte dos casos buscam a melhora do rendimento acadêmico. Fato é que diversos estudos apontam para a importância de se dedicar ao estudo dos fatores relacionados ao uso dessas substâncias pelo público universitário, principalmente os estudantes dos cursos da área de saúde. <sup>(11)</sup>

A grande preocupação demonstrada nas pesquisas é que esses estudantes da área da saúde que hoje fazem o uso indiscriminado dos psicofármacos, serão os responsáveis futuramente pelo cuidado e pela propagação de informações sobre a dependência e os efeitos do uso dessas substâncias. O que gera uma quebra de modelo desses profissionais para os seus pacientes que eventualmente podem buscar tratamento profissional em decorrência do uso ou abuso dos psicotrópicos, pois os valores que estes fazem a respeito do tema não estão associados aos conhecimentos científicos e por isso tornam-se comprometidos, podendo assim afetar o tratamento dos pacientes. <sup>(12)</sup>

## **Tema II – Fatores relacionados ao consumo de medicamentos psicotrópicos pelos profissionais de enfermagem**

É abordado em um dos estudos, que dentro do grupo de indivíduos que fazem uso de medicamentos psicotrópicos, pode-se destacar os profissionais de saúde. O mesmo relata que diversas pesquisas recentes acabam apontando que vários profissionais das mais variadas áreas da saúde têm feito uso regular de medicamentos psicotrópicos. Ressaltando que o seu uso contínuo afeta a saúde, causando dependência e alterações psicológicas. <sup>(14)</sup>

A classe dos profissionais de saúde, especialmente os de enfermagem, estão mais propensos a desenvolverem os transtornos mentais comuns, por se envolverem no seu dia a dia em situações que acarretam estresse, relacionados à grande carga de trabalho, desgastes físicos e psíquicos, além de muitas cobranças em sua rotina de trabalho. Por conta de todos esses estresses, essas pessoas são propensas a utilizarem psicofármacos. <sup>(16)</sup>

Destacaram nos estudos que em unidades de saúde com pacientes gravemente enfermos ou instáveis, como por exemplo em Unidades de Urgência e Emergência, os profissionais de enfermagem acabam convivendo diariamente com a dor do outro e a morte, situações essas potencialmente estressoras. Por conta desse cenário, tem sido comum encontrar alguns desses

profissionais passando por um processo de adoecimento mental, com crescentes casos de depressão, síndromes variadas de ansiedade, insônia, comportamento suicida, síndrome de Burnout, surtos psicóticos, além do uso descontrolado do álcool e de diversos medicamentos sem prescrição médica.<sup>(16)</sup>

Observa-se que é possível constatar que em certo Pronto Socorro Municipal, a maioria dos profissionais de enfermagem são mulheres, corroborando que essa profissão é culturalmente feminina. Dessa maneira, elas se destacam também como maioria dentre os usuários dos medicamentos psicotrópicos o que pode estar diretamente ligado aos fatores externos que muitas vezes acabam afetando a saúde mental neste público, visto que mesmo após a inserção no mercado de trabalho, boa parte das mulheres ainda são as principais gestoras de várias outras responsabilidades, como cuidados com o lar, marido e educação dos filhos.<sup>(16)</sup>

A busca na maioria das vezes por intervenções terapêuticas sem a devida prescrição médica se dá também pela falta de recursos. Ressalata-se que para os profissionais de enfermagem, situações cotidianas, uma prolongada jornada de trabalho, baixa remuneração, acumulação de escalas de plantões, desordens físicas e psíquicas e um grande aumento do estresse podem causar comprometimentos significativos em sua saúde, fazendo com que os mesmos se automediquem, correndo na maioria das vezes diversos riscos.<sup>(15)</sup>

Evidenciou-se que para se obter a cura ou pelo menos o alívio de transtornos físicos e psíquicos, boa parte dos profissionais de enfermagem acabam aderindo ao uso de terapias medicamentosas, praticando a automedicação que acaba por configurar uma conduta extremamente oposta ao conhecimento adquiridos por estes durante anos de estudos, pois os mesmos tem noção quanto ao uso irracional de medicamentos. Por conta disso, esses profissionais acabam sendo classificados como um grupo de risco, em consequência às contínuas exposições e aos fatores estressantes do cotidiano pessoal e profissional. Desse modo, o uso de terapias farmacológicas sem prescrição de um profissional adequado torna-se uma medida alternativa para alívio imediato de diversos sintomas, sem pensar nas consequências que isso pode causar futuramente.<sup>(15)</sup>

Estudos realizados destacam que diversos profissionais assumem que não buscam uma prescrição médica para a compra e uso de algumas medicações e as utilizam quando acham necessário, sem ao menos parar para pensar nos perigos da automedicação. Profissionais de enfermagem que fazem uso excessivo de drogas na maioria das vezes têm consciência, por conta da sua formação acadêmica, de que estão infringindo o código de ética profissional, contudo, não conseguem controlar suas ações.<sup>(13)</sup>

Em um dos estudos abordou-se que a prática da automedicação é muito comum entre os profissionais de enfermagem. Em uma pesquisa chegaram a conclusão de que os profissionais que mais utilizam medicamentos de forma irracional são aqueles que prestam serviço na UPA e o

enfermeiro ganhou destaque em relação ao técnico de enfermagem no consumo de medicamentos por conta própria, ressaltando que classe de medicamentos mais consumidas são os analgésicos e antiinflamatórios.<sup>(13)</sup>

Finalizaram o estudo destacando que é de suma importância uma educação permanente e continuada dentro do ambiente acadêmico no que diz respeito ao autocuidado e automedicação.<sup>(13)</sup>

### **Tema III – Consequências relacionadas ao uso de psicotrópicos na vida pessoal e profissional**

Para se conseguir conforto diante de perturbações de ordem física ou psíquica, alguns profissionais de enfermagem acabam recorrendo ao uso de terapias medicamentosas, especialmente praticando a automedicação. Em particular, o consumo de substâncias psicoativas de alguma maneira acaba fazendo parte do cotidiano de diversos enfermeiros. Segundo o Observatório Brasileiro de Informações Sobre Drogas, medicamentos psicotrópicos são substâncias capazes de modificar o sistema nervoso central, deprimindo-o, estimulando-o ou perturbando-o.<sup>(20)</sup>

Além de serem usados de forma terapêutica, algumas substâncias costumam ser utilizadas para o aumento da sensação de bem-estar, principalmente sem prescrição médica. Por conta disso, é necessário ficar atento aos efeitos resultantes do uso desses medicamentos que podem envolver diversas alterações na mente, no corpo e na conduta, trazendo riscos tanto para as pessoas que as utilizam quanto para os que com elas convivem.<sup>(20)</sup>,

Em um dos estudos analisados foi abordado a respeito de que a utilização inadequada de medicamentos pode acabar gerando algumas consequências negativas ao indivíduo como: diagnóstico indevidos por conta do mascaramento dos sintomas, administração de medicamentos com dosagem inadequada sendo este utilizado a curto ou longo prazo, o que acaba acarretando na ocorrência de efeitos indesejáveis, intoxicações, reações alérgicas, entre outros.<sup>(20)</sup>

Em uma das pesquisas, percebeu-se que o consumo de medicamentos acaba aumentando em 2,31% a chance de uma péssima qualidade de vida ao enfermeiro e os transtornos do sono aumentam mais ainda essas chances. As escalas, os plantões e o trabalho noturno são muito estressantes, ressaltando ainda que a jornada noturna propicia déficit de sono e invariavelmente os profissionais tem que recorrer ao consumo de medicamentos para se manter acordados, considerando as jornadas duplas e triplas de trabalho. Destaca-se ainda que, a falta de sono acaba provocando também problemas de vigilância que podem gerar prejuízos para a assistência ao paciente, fadiga, transtornos de humor, bem como isolamento social, problemas familiares e sociais.<sup>(20)</sup>

As exigências gerenciais inerentes à função, associadas a um ambiente de trabalho muitas vezes desfavorável a sua atuação, impactam diretamente na saúde dos trabalhadores de saúde. Alguns dos fatores relacionados às atividades como: desmotivação originada das condições de trabalho;

desempenho de uma segunda jornada; o estresse ocasionado pelo controle excessivo da instituição; o enfrentamento com o processo de saúde-doença dos pacientes; jornadas e cargas de trabalho exaustivas e repetitivas; escalas e período de trabalho com privação de sono; remunerações inadequadas; a complexidade no estabelecimento das relações com os pacientes, poucas horas de sono e o sedentarismo acabam colocando os profissionais de saúde em rotinas de baixa qualidade de vida no trabalho, com riscos expressivos ao equilíbrio mental, que influenciam em igual importância para o consumo de substâncias psicotrópicas. <sup>(20)</sup>

Observa-se que alguns enfermeiros utilizam a automedicação tentando minimizar ou reverter o Burnout, que é uma síndrome de desgaste profissional. Dessa maneira, acabam desenvolvendo diversos desequilíbrios, indo de encontro com os preceitos da ética e estética da profissão, uma vez que, o efeito desses medicamentos gera alterações no comportamento, modifica o raciocínio lógico, interfere na tomada de decisões, e a execução de procedimentos especializados, colocando em risco a vida das pessoas sob os cuidados desses profissionais. <sup>(18)</sup>

Dessa maneira, pode-se afirmar que algumas situações advindas do dia a dia como estresse decorrente do trabalho, conflitos com a chefia, conflitos com colegas de trabalho entre outros, podem estar relacionadas ao uso de álcool e outras drogas psicoativas por trabalhadores. Por conta disso, admite-se que exista uma ligação direta entre o sofrimento mental e a sobrecarga emocional decorrente das condições de trabalho e o consumo de bebidas alcóolicas e drogas psicoativas por alguns trabalhadores como mecanismo de enfrentamento e fuga, devendo-se sempre levar em consideração o risco de dependência. <sup>(17)</sup>

Em um dos estudos analisados, evidencia-se que o consumo de substâncias psicoativas por interferir no funcionamento cerebral propicia o aumento dos sintomas somáticos entre eles a falta de sono. Outro fator importante é que o uso de SPA poderia dobrar as chances de tentativas de suicídios e quando presente um transtorno mental, as chances podem crescer 10 vezes mais. O estudo aponta ainda que o uso precoce destas substâncias pode acarretar no surgimento dos transtornos mentais comuns. Entre os TCM mais relatados, os de humor aparecem em primeiro lugar, dando ênfase para a depressão e ansiedade, e apontando para o público feminino como maioria na prevalência de consumo. <sup>(17)</sup>

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A automedicação e o uso inadequado de psicofármacos podem representar sérios riscos à saúde, incluindo efeitos colaterais indesejados, interações medicamentosas perigosas e agravamento de condições clínicas.

A ética e a integridade profissional são essenciais. A decisão de usar psicofármacos deve ser baseada em avaliações cuidadosas, diagnósticos precisos e seguindo as prescrições de médicos,

sempre priorizando o bem-estar.

Além de ministrar medicamentos, os profissionais da enfermagem têm um papel importante na promoção da saúde mental, incluindo o suporte emocional, a educação sobre a importância de hábitos saudáveis e a busca por alternativas terapêuticas.

Em última análise, a automedicação e o uso de psicofármacos por profissionais da enfermagem devem ser abordados com responsabilidade, conhecimento e cuidado extremos, visando sempre ao benefício e à segurança. É uma responsabilidade profissional garantir que todas as ações estejam alinhadas com as melhores práticas e diretrizes éticas.

---

## REFERÊNCIAS

1. Nascimento CS do, Araújo KMM de, Gusmão DBM de, Souza PM, Santos Júnior JAD. Avaliação da automedicação entre estudantes de medicina de uma instituição de ensino de Alagoas. *Revista de Medicina*. 2019 Nov 27;98(6):367–73.  
<https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/155146/157731>
2. Galon T, Navarro VL, Gonçalves AM de S. Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional* [Internet]. 2022;47. Available from:  
<https://www.scielo.br/j/rbso/a/HMJ9BGw8d36qz33PVx3fT3M/?format=pdf&lang=pt>
3. Ramos-Toescher AM, Tomaschewisk-Barlem JG, Barlem ELD, Castanheira JS, Toescher RL, Ramos-Toescher AM, et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Escola Anna Nery* [Internet]. 2020 [cited 2020 Dec 12];24(SPE). Available from:  
[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452020000500503&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452020000500503&tlng=pt)
4. Ribeiro ÍAP, Fernandes MA, Rocha D de M, Silva JS e, Ribeiro HKP, Soares NSA. CONSUMPTION OF PSYCHOACTIVE SUBSTANCES BY NURSING WORKERS: AN INTEGRATIVE REVIEW. *Texto & Contexto - Enfermagem*. 2020;29.  
<https://www.scielo.br/j/tce/a/yQqQmWKRrmKJyscYcZr3CF/?lang=en#>
5. Rodrigues PS, Francisco PMSB, Fontanella AT, Borges RB, Costa KS. Uso e fontes de obtenção de psicotrópicos em adultos e idosos brasileiros. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2020 Nov [cited 2021 Feb 16];25(11):4601–14. Available from:  
<https://scielosp.org/pdf/csc/2020.v25n11/4601-4614/pt>
6. Sousa B de OP, Souza ALT de, Souza J de, Santos SA dos, Santos MA dos, Pillon SC. Nursing students: medication use, psychoactive substances and health conditions. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet]. 2020;73(suppl 1). Available from:  
[https://www.scielo.br/pdf/reben/v73s1/pt\\_0034-7167-reben-73-s1-e20190003.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reben/v73s1/pt_0034-7167-reben-73-s1-e20190003.pdf)
7. Silva M, Azize RL. Substâncias sob suspeita: regulações e incitações suscitadas pelo coronavírus. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*. 2020;30(2).  
<https://www.scielo.br/j/physis/a/n6wH8wRcSshDBYghCR9KtDb/?lang=pt>

8. Promoting rational use of medicines [Internet]. www.who.int. Available from: <https://www.who.int/activities/promoting-rational-use-of-medicines>
9. Dos Santos TS, Almeida MM, Pessoa EVM, Pessoa NM, Siqueira HDS, Silva JMN, et al. Prática da automedicação entre acadêmicos do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior. Scientia Plena. 2018 Aug 15;14(7). <https://www.scientiaplena.org.br/sp/article/view/4159/2033>
10. Oliveira C, Spolidoro F. AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SELF-MEDICATION AMONG STUDENTS AND NURSING PROFESSIONALS Letícia dos Santos Ribeiro 1. Revista Enfermagem em Evidência, Bebedouro SP [Internet]. 2018;2(1):15–27. Available from: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/enfermagemem evidencia/sumario/74/17122018184657.pdf>
11. Luna IS de, Dominato AAG, Ferrari F, Costa AL da, Pires AC, Ximendes G da S. CONSUMO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE ALUNOS DE MEDICINA DO PRIMEIRO E SEXTO ANO DE UMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Colloquium Vitae ISSN: 1984-6436 [Internet]. 2018 May 11;10(1):22–8. Available from: <https://revistas.unoeste.br/index.php/cv/article/view/2167/2159>
12. Tovani JBE, Santi LJ, Trindade EV. Uso de psicotrópicos por acadêmicos da área da saúde: uma análise comparativa e qualitativa. Revista Brasileira de Educação Médica. 2021;45(3). <https://www.scielo.br/j/rbem/a/HtgxzLrp7WRVkJMSqSMmq4mH/?format=pdf&lang=pt>
13. Automedicação entre profissionais de enfermagem em uma unidade de pronto atendimento e unidades básicas de saúde | Revista Eletrônica Acervo Saúde. acervomaiscombr [Internet]. 2020 Dec 5 [cited 2023 Oct 26]; Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4761/3344>
14. Amanda Soares Coelho, Jailson Fernandes Marinho, Érica Eugênio Lourenço Gontijo, Viana J, Gomes K, Vanderson Ramos Mafra. O uso de medicamentos psicoativos entre os profissionais de saúde. e-Acadêmica. 2022 Jun 2;3(2):e1432165–5. <https://eacademica.org/eacademica/article/view/165/131>
15. Fatores associados à automedicação em estudantes de enfermagem e enfermeiros: revisão integrativa de literatura | Revista Eletrônica Acervo Saúde. acervomaiscombr [Internet]. 2020 Oct 31 [cited 2023 Oct 26]; Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4111/3016>
16. Santos MPB dos, Bonifácio NA, Pereira HA, Neves JG, Ferreira LB, Lima LS de, et al. Uso de medicamentos psicotrópicos por profissionais de enfermagem atuantes em uma unidade de urgência e emergência. Conjecturas [Internet]. 2023 Feb 6 [cited 2023 Oct 26];23(1):194–208. Available from: <https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/2354/1715>
17. Moreira RMM, Oliveira EN, Lopes RE, Lopes MV de O, De Almeida PC, Aragão HL. Transtorno mental comum em usuários de substâncias psicoativas. Enfermagem em Foco. 2020 Jun 26;11(1). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2675/711>
18. Sardou G, Andrade P, Da K, Pinto S, Barreto C. USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE - ENFERMEIROS [Internet]. Available from: [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/05/053\\_USO-DE-](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/05/053_USO-DE-)

19. Machado J, Silva CM da, Peder LD de. CONCEPÇÕES SOBRE AUTOMEDICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde [Internet]. 2020 Aug 24;7(13):10–5. Available from: <http://revistas.icesp.br/index.php/RBPeCS/article/view/985>
20. Melo ABR, Siqueira JM de, Silva MB, Silva PA, Antonian GM de M, Farias SNP de. Danos à saúde e qualidade de vida no trabalho de enfermeiros hospitalares: um estudo transversal. Rev enferm UERJ [Internet]. 2020;e46505–5. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1120172>
21. Lopes OCA, Henriques SH, Soares MI, Celestino LC, Leal LA. Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. Escola Anna Nery [Internet]. 2020 Feb 21;24. Available from: <https://www.scielo.br/j/ean/a/zB5Npy99wyPDGX4jXzdNDYp/?lang=pt>
22. View of Self-medication practice among nursing students at a higher education institution [Internet]. Periodicos.uem.br. 2023 [cited 2023 Dec 14]. Available from: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/48001/751375149331>